

## CARTA AO EDITOR

### COMPRIMENTO TOTAL DE DUAS POPULAÇÕES DE *DIPETALOGASTER MAXIMUS*

Sr. Editor,

Continuamos a comparar os parâmetros biológicos da colônia de triatomíneos de duas amostras de *Dipetalogaster maximus* isoladas do campo. A colônia antiga foi derivada de uma grande população de larvas de 1º estágio capturada em 1976<sup>2</sup>. A colônia nova foi proveniente de 60 ovos de uma fêmea capturada em 1992<sup>3</sup>. Ambas as capturas ocorreram na extremidade da Baixa Califórnia, Península do México.

Aqui, comunicamos os resultados das medidas do comprimento total de adultos (machos e fêmeas) e larvas de 1º estágio das duas colônias. Quinze indivíduos de cada grupo foram medidos, utilizando-se para isso, papel milimetrado, no qual os

triatomíneos foram fixados com pinças sem dentes e efetuadas as medições. Consideramos como comprimento total (em milímetros) a distância do anteclypeus<sup>1</sup> até o final do abdômem.

Como a Tabela 1 mostra, a colônia nova de triatomíneos foi significativamente maior para todos os três grupos.

Tem-se conhecimento de que as colônias de insetos freqüentemente mudam com o tempo em relação aos parâmetros biológicos. Isto pode ser devido a fatores genéticos ou ambientais<sup>5</sup>. Uma possibilidade para *D. maximus* é a de que na natureza esta espécie se alimenta de mamíferos e lagartos<sup>4</sup>. Em nosso laboratório, em 1973, adaptamos a primeira colônia com dificuldade, pois a dieta era baseada em aves.

Tabela 1 - Comprimento total (em milímetros) de adultos e larvas de 1º estágio, de duas colônias de *D. maximus*.

	Colônia antiga			Colônia nova		
	média	(intervalo)	d. padrão	média	(intervalo)	d. padrão
Fêmeas	33,33	(31,0-37,0)	1,79	36,73	(32,0-39,0)	1,83
Machos	29,90	(28,0-34,0)	1,83	32,47	(31,0-35,0)	0,99
Ninfas (1º estágio)	7,05	(7,0- 7,3)	0,11	7,21	(7,0- 7,4)	0,10

Usando o teste T de Student, todos os resultados foram significativos para  $p=0,005$ .

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lent H, Wygodzinsky P. Revision of the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae) and their significance as vectors of Chagas' disease. Bulletin of the American Museum of Natural History (volume 163):article 3, New York, 1979.
2. Marsden PD, Cuba CC, Alvarenga NJ, Barreto AC. Report on a field collection of *Dipetalogaster maximus* (Hemiptera, Triatominae) (Uhler 1984). Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo 21:202-206, 1979.
3. Meirelles DJ, Kasten FL, García-Zapata MT, Marsden PD. No change in one biological parameter for *Dipetalogaster maximus* after 20 years of laboratory colonization. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 28:53, 1995.
4. Ryckman RE, Ryckman AE. Epizootiology of *Trypanosoma cruzi* in South Western North America. Part X. The biosystematics of *Dipetalogaster maximus* in Mexico (Hemiptera, Reduviidae) (Kinetoplastida, Trypanosomidae). Journal of Medical Entomology 4:180-188, 1967.
5. Szumlewicz AP. Laboratory colonies of Triatominae, biology and population dynamics. In: American Trypanosomiasis Research. Panamerican Health Organization Science, Washington, Pub. 318, p.82, 1975.

C.M. Luz, G.A.S. Romero e P.D. Marsden  
Núcleo de Medicina Tropical e Nutrição, da  
Universidade de Brasília, Brasília, DF.